

CONSULTA EMPRESARIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Impactos da adoção do Sistema de Importações da República da Argentina (SIRA) no setor privado brasileiro

Diante da situação fiscal e da queda nas reservas cambiais, o governo argentino vem adotando medidas adicionais para controlar a saída de divisas e restringir as importações. Essas restrições têm sido implementadas por meio da política de concessão de licenças não automáticas (LNAs) e da anuência do Banco Central da República da Argentina (BCRA) para o pagamento de importações.

Em outubro de 2022, a Argentina substituiu o sistema de controle das importações (antes SIMI) pelo **Sistema de Importações da República da Argentina (SIRA)**, ampliando a lista de produtos sujeitos às LNAs, que passaram de 1.474 no início de 2020¹, para 4.193 no final de 2022². Considerando os dados de comércio de 2022, 59% do valor total das exportações brasileiras à Argentina foi exposto a essa medida.

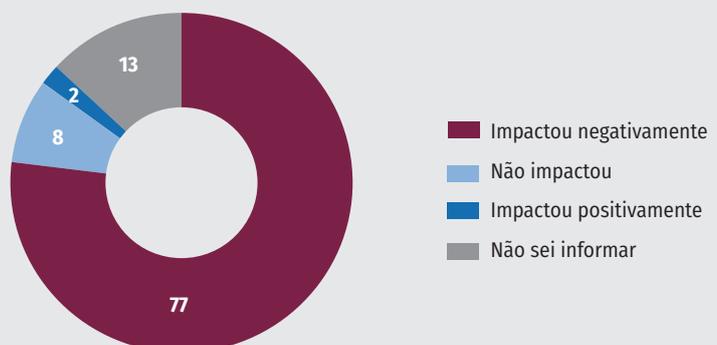
Dada a relevância do mercado argentino para o Brasil e com o intuito de avaliar os impactos nos seis primeiros meses de funcionamento do novo sistema,

a CNI elaborou uma consulta empresarial junto a empresas exportadoras brasileiras. Os resultados apontam que 77% das empresas consultadas tiveram impacto negativo nas suas operações de exportação.

Dessas empresas, 84% indicaram redução no valor exportado para a Argentina nos meses analisados, enquanto 82% apontaram que o principal problema em relação as licenças não automáticas é a demora na aprovação. Além disso, em relação aos negócios, 86% das empresas indicaram a imprevisibilidade no fechamento de negócios como o problema mais crítico.

Impacto da implementação do SIRA nas operações de exportação para a Argentina (out/2022 – mar/2023)

Percentual (%)



Fonte: CNI, elaboração própria a partir de consulta empresarial.

¹ Resolução 1/2020 da Secretaria de Indústria, Economia do Conhecimento e Gestão Comercial Externa da Argentina.

² Resolução 26/2022 da Secretaria de Indústria e Desenvolvimento Produtivo da Argentina.

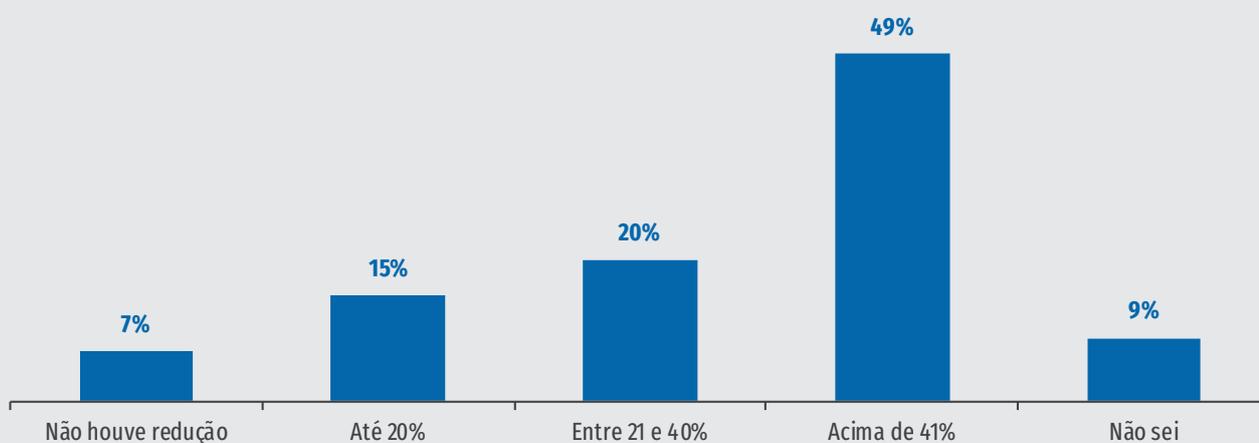
Implementação do SIRA tem efeito negativo sobre as exportações brasileiras

Entre as 252 empresas que responderam a essa consulta, 77% indicaram que suas operações de exportação para a Argentina foram impactadas negativamente entre outubro de 2022 e março de 2023, período de seis meses após a entrada em vigor do novo sistema.

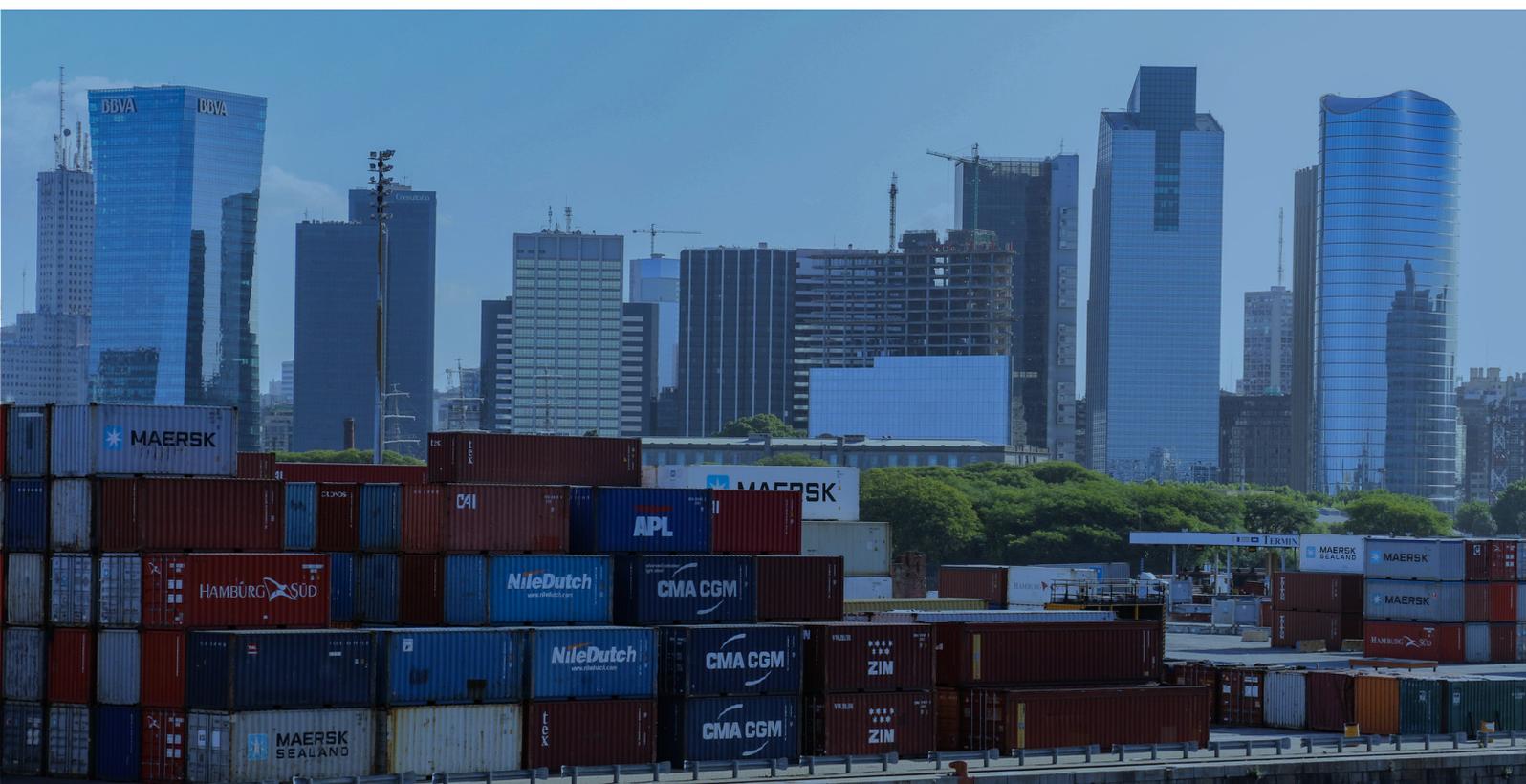
Para 84% dos respondentes que tiveram impacto negativo nas operações de exportação, houve uma redução no valor exportado para a Argentina. Enquanto apenas 7% indicaram que não houve redução no período analisado, para 49% dos respondentes a redução no valor exportado foi acima de 41%.

Redução no valor exportado para a Argentina (out/2022 – mar/2023)

Percentual estimado (%)



Fonte: CNI, elaboração própria a partir de consulta empresarial



Demora na aprovação de licenças automáticas é um dos principais problemas

Para 82% das empresas que tiveram impacto negativo nas operações, o principal problema em relação às licenças não automáticas é a demora na

aprovação. Em segundo lugar, as empresas indicaram a falta de transparência e critérios para aprovação ou não (55%), seguido por excesso de burocracia, com solicitação de informações, documentos e formulários adicionais (44%).

Principais problemas que impactaram os processos de exportações para a Argentina relacionados às licenças não automáticas (out/2022 – mar/2023)

Percentual (%)



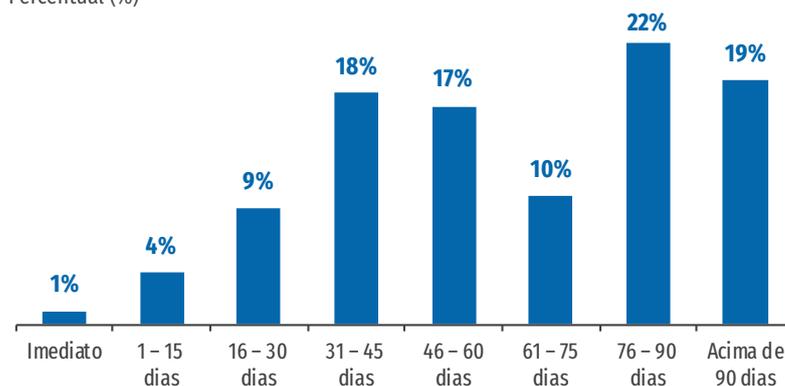
Fonte: CNI, elaboração própria a partir de consulta empresarial

Aprovação de LNAs ultrapassa 60 dias

Das empresas que tiveram impacto negativo nas suas operações de exportação, 51% indicaram que o tempo médio para a aprovação das LNAs supera os 60 dias. Somente 14% das empresas apontaram um tempo médio de até 30 dias.

Tempo médio para aprovação das licenças não automáticas (out/2022 – mar/2023)

Percentual (%)



Fonte: CNI, elaboração própria a partir de consulta empresarial

Exportadores brasileiros indicam prazos para pagamento muito longos

Em relação à anuência do Banco Central da República da Argentina (BCRA) para o pagamento de importações argentinas, os três principais problemas apontados pelas empresas são os prazos para pagamento muito longos (79%), a burocracia para a liberação de divisas, mesmo após cumprimento do prazo

estabelecido (55%), e a alteração e extensão de prazos após aprovação do SIRA (42%).

Além desses problemas, 68% das empresas consultadas indicaram que possuem dificuldade no pagamento, independente da modalidade utilizada em suas operações. Para 35% das empresas respondentes que utilizam o pagamento antecipado nas exportações para a Argentina, 28% indicaram dificuldades.

Principais problemas que impactaram os processos de exportações para a Argentina relacionados ao pagamento (out/2022 – mar/2023)

Percentual (%)



Fonte: CNI, elaboração própria a partir de consulta empresarial

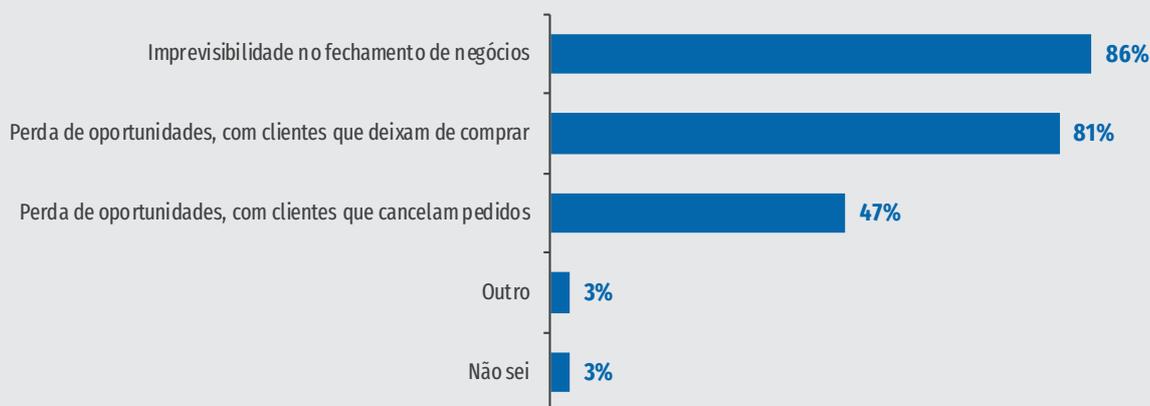
Imprevisibilidade no fechamento de negócios é o principal problema enfrentado por exportadores brasileiros

O principal problema relacionado a impacto nos negócios das empresas, é a imprevisibilidade no fechamento de negócios (86%), seguido pela perda de

oportunidades, com clientes que deixam de comprar (81%), e a perda de oportunidades, com clientes que cancelam pedidos (47%).

Principais problemas que impactaram os processos de exportações para a Argentina relacionados aos negócios (out/2022 – mar/2023)

Percentual (%)



Fonte: CNI, elaboração própria a partir de consulta empresarial



Especificações técnicas

Consulta empresarial

Diferentemente das pesquisas realizadas com amostras, a consulta busca capturar a percepção de temas relevantes a partir da aplicação de um questionário próprio, a um grupo específico de empresas, num curto espaço e revelar, assim, uma fotografia do momento. Não é objeto dessa modalidade inferir resultados para a população como um todo, mas sobre a percepção do grupo consultado.

Perfil dos respondentes

252 empresas industriais que exportam para a Argentina.

Período de coleta

De 17 a 28 de abril de 2023.

Documento concluído em 24 de maio de 2023.

CONSULTA EMPRESARIAL | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Análise: Pietra Mauro e Ronnie Sá Pimentel | Gerência Executiva de Economia | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Souza Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Serviço de Atendimento ao Cliente: Fone: (61) 3317-9992; sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações sobre esta pesquisa em:
www.cni.com.br/consultaempresarial

